

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
ALBUFEIRA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Correeira	X	X			
Escola Básica de Vale Pedras	X	X			
Escola Básica de Caliços	X	X			
Escola Básica Dr. Francisco Cabrita			X	X	
Escola Básica e Secundária de Albufeira (escola-sede)				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Albufeira**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **29 de fevereiro e 1 de março de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **4 e 7 de março de 2024**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Insuficiente
Liderança e gestão	Suficiente
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Suficiente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, designadamente na melhoria dos procedimentos de monitorização de medidas implementadas no âmbito do programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), assim como na sua sistematização.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de um ambiente escolar acolhedor, saudável e ecológico, através da dinamização de iniciativas decorrentes da ação concertada entre coordenadores de estabelecimento e docentes titulares/diretores de turma e de curso. Desenvolvimento de parcerias e protocolos regulares com entidades e instituições da comunidade, com um impacto positivo na realização de projetos, na contextualização do currículo e na concretização da componente prática dos cursos profissionalizantes.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de um conjunto de iniciativas que, tendo por base o respeito pela diversidade, promovem o desenvolvimento pessoal e socioemocional de crianças e alunos e a interculturalidade, assim como a equidade e a inclusão. Diversidade da oferta educativa e formativa, que responde à heterogeneidade de interesses e necessidades e a públicos muito específicos, nomeadamente em situação de vulnerabilidade social. Ação consistente e eficaz da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva que, em colaboração com as diversas estruturas do Agrupamento, as entidades parceiras e as famílias, contribui, significativamente, para a inclusão.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações que fomentam a cidadania, a sustentabilidade ambiental, o trabalho voluntário e a solidariedade, determinantes na formação pessoal e social de crianças e alunos. Reconhecimento da comunidade educativa pelo serviço prestado pelo Agrupamento, no que concerne ao papel que desempenha no meio em que se insere.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturação de um processo de autoavaliação abrangente que agregue as práticas já existentes e promova a auscultação e participação da comunidade educativa, congregando olhares e saberes distintos. ▪ Implementação de um projeto que conduza a ciclos de autoavaliação definidos, planeados e sistemáticos, e de um plano de melhoria com base nas fragilidades identificadas, para um maior impacto da ação nas diferentes áreas prioritizadas. ▪ Desenvolvimento de ações promotoras da apropriação, por parte de todos os atores educativos, dos procedimentos e resultados da autoavaliação, no sentido de incrementar o seu comprometimento nos processos de mudança e aumentar a eficácia da ação educativa.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço das estratégias de comunicação e de envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa, designadamente na construção e divulgação do projeto educativo e do plano anual de atividades, de modo a fomentar a sua efetiva participação na vida escolar. ▪ Assunção plena das competências, por parte de todas as lideranças intermédias, assente numa ação concertada relativamente à importância do seu papel nos processos de desenvolvimento pedagógico dos docentes que lideram.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da avaliação formativa, da diversificação dos procedimentos de recolha de informação sobre as aprendizagens e da qualidade da informação devolvida aos alunos e às famílias, no sentido da autorregulação das aprendizagens e da reorientação dos processos pedagógicos. ▪ Implementação de mecanismos que incrementem a regulação das práticas letivas em sala de aula e o recurso generalizado a metodologias que impliquem os alunos de forma mais ativa na aprendizagem e potenciem o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a integração de saberes numa perspetiva interdisciplinar.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e reflexão sobre os fatores de (in)sucesso dos alunos e subsequente implementação de medidas mais eficazes, potenciadoras da melhoria sustentada dos resultados académicos. ▪ Consolidação dos mecanismos de auscultação e participação dos alunos, bem como intensificação de estratégias pedagógicas de carácter preventivo, tendo em vista a apropriação de um código de conduta por parte dos mesmos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Ao longo dos últimos anos, foram desenvolvidos alguns procedimentos de autoavaliação que incidiram no tratamento e análise dos resultados escolares internos e externos e no grau de consecução das ações realizadas nas bibliotecas escolares e das atividades previstas no plano anual.

A divulgação dos relatórios produzidos circunscreveu-se aos órgãos e estruturas pedagógicas, pelo que não é generalizada a apropriação dos processos e dos resultados da autoavaliação por parte de toda a comunidade educativa, conforme evidenciam as respostas aos questionários de satisfação aplicados no âmbito desta avaliação externa.

As práticas autoavaliativas assumiram maior relevo com a tomada de posse da atual diretora. A equipa de autoavaliação, constituída em setembro de 2023 e formada apenas por docentes, aplicou questionários aos alunos e aos docentes envolvidos na implementação da coadjuvação, enquanto medida de promoção do sucesso escolar aplicada no âmbito do programa TEIP, e elaborou o respetivo relatório, no qual são efetuadas algumas recomendações para reajustamento do desenvolvimento daquela medida.

Consistência e impacto

As dinâmicas de autoavaliação têm gerado poucos impactos na melhoria organizacional. Assim, o planeamento e a execução de um processo de autoavaliação estratégico, sistemático e consistente, bem como a triangulação da informação obtida com recurso a fontes mais diversificadas apresentam-se como áreas a melhorar. De igual modo, a divulgação mais abrangente dos dados produzidos e o envolvimento da comunidade educativa na reflexão e discussão dos mesmos são aspetos a aprofundar, no sentido de congregar diferentes olhares e saberes distintos e promover o comprometimento de todos nos processos de mudança e no desenvolvimento organizacional. Na verdade, importa imprimir maior intencionalidade ao processo, garantindo que a autoavaliação conduza a propostas de melhoria que resultem em ações concretas, monitorizadas e avaliadas, tendo em vista o apoio às decisões e o incremento da eficácia da ação educativa.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A ação do Agrupamento tem sido pautada pelos objetivos e eixos de intervenção delineados no âmbito do programa TEIP, bem como pelos princípios preconizados no projeto educativo, ainda que este tenha terminado o período de vigência. De realçar a quantidade e a diversidade das atividades constantes do plano anual, que concorrem para o desenvolvimento, de forma integrada, de várias competências. Ainda assim, o envolvimento da associação de estudantes e dos pais/encarregados de educação, na conceção de um documento mais globalizante e agregador das propostas de todos, constitui um aspeto a aprofundar. Acresce que as ações previstas nos documentos estruturantes carecem de enquadramento nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A sua divulgação também requer estratégias mais ajustadas, em particular junto dos alunos, pais/encarregados de educação e não docentes. Também não estão definidas metas avaliáveis que permitam uma monitorização mais rigorosa dos objetivos delineados.

Liderança

À diretora, eleita recentemente, e à equipa que a acompanha, é reconhecida uma capacidade de liderança transformacional que encerra potencial para uma orientação estratégica no caminho da melhoria. O conselho geral, no final do mandato, tem contribuído para a ação do Agrupamento. Todavia, o acompanhamento e a reflexão crítica sobre os processos e as deliberações são uma área a intensificar. A participação dos pais/encarregados de educação nos processos de decisão é ainda reduzida, o que não favorece o seu comprometimento na procura de soluções para os problemas identificados.

Os trabalhadores revelam coesão e espírito de equipa, com reflexos positivos na motivação e no desempenho das suas funções. Destacam-se os coordenadores de estabelecimento, considerados empenhados, acessíveis e promotores de um ambiente de cooperação. Porém, a assunção mais autónoma, por parte das lideranças intermédias, das suas responsabilidades junto dos seus pares carece de generalização, particularmente no que a alguns coordenadores de departamento curricular diz respeito.

O Agrupamento desenvolve um conjunto alargado de projetos potenciadores do enriquecimento e da qualidade das aprendizagens. São também desenvolvidas parcerias regulares com entidades e instituições da comunidade, como a Câmara Municipal de Albufeira, a Associação de Apoio à Pessoa Excecional do Algarve (APEXA) e a Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, que permitem mobilizar recursos e soluções que concorrem para a inclusão de crianças e alunos e para a melhoria da qualidade da ação educativa. Saliem-se, neste âmbito, os protocolos estabelecidos, que têm um impacto muito positivo no desenvolvimento de projetos, na contextualização do currículo e na concretização da componente prática dos cursos profissionalizantes.

Gestão

A distribuição de serviço pauta-se por critérios pedagógicos, privilegiando a experiência profissional e a continuidade, o que evidencia a valorização do acompanhamento de crianças e alunos e da ligação às famílias. Na organização dos horários dos docentes são contemplados tempos para trabalho colaborativo, estratégia que contribui para a melhoria das práticas pedagógicas. A constituição dos grupos e turmas privilegia não só a continuidade, mas também a heterogeneidade, com reflexos positivos nas interações e na inclusão de crianças e alunos.

A promoção de um ambiente educativo acolhedor, saudável e ecológico é conseguida através do desenvolvimento de projetos como Eco-Escolas e Escola Promotora de Saúde, bem como da ação concertada dos coordenadores de estabelecimento com os docentes titulares/diretores de turma e de curso.

Sublinha-se o empenho em assegurar o apetrechamento das diversas escolas do Agrupamento em termos de recursos materiais, de modo a atender às necessidades educativas e contribuir para a qualidade das aprendizagens. Todavia, esta atuação é condicionada pela resposta, nem sempre célere, das entidades externas com competência para o efeito.

Nos últimos anos, os docentes têm frequentado alguma formação. Ainda assim, não existe um plano estratégico que identifique necessidades e priorize as áreas de capacitação consideradas de maior importância para a ação do Agrupamento. No que respeita ao pessoal não docente, a formação tem sido mais escassa.

Apesar de adotados diferentes canais de comunicação, com realce para a página na internet, o correio eletrónico institucional e outras plataformas digitais, os dados recolhidos através dos questionários de satisfação aplicados e das entrevistas realizadas no âmbito da presente avaliação externa evidenciam que a divulgação de informações e dos documentos estruturantes da ação educativa junto da comunidade escolar é ainda uma área a melhorar.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

São diversificadas as ações que promovem o desenvolvimento pessoal e socioemocional das crianças e dos alunos, sendo de salientar o envolvimento dos formandos de alguns cursos profissionais em atividades relacionadas com a sua área de formação, nomeadamente, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, com impacto positivo nas aprendizagens de todos. O respeito pela diversidade e a adoção de respostas adequadas são aspetos intencionalmente trabalhados, evidentes em ações transversais facilitadoras da interculturalidade e da inclusão.

A implementação de medidas como a oferta de Português Língua Não Materna para alunos de origem migrante, as *mentorias sociais* e as coadjuvações, assume grande relevância, face às especificidades da população escolar, na promoção de competências linguísticas e socioemocionais e na inclusão.

De realçar, ainda, a ação do serviço de psicologia e orientação, cujos técnicos realizam um acompanhamento efetivo dos alunos no âmbito da orientação escolar e profissional, proporcionando-lhes os meios necessários à tomada de decisão.

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco estão suportadas num trabalho devidamente articulado entre o Agrupamento e os seus parceiros, designadamente a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a equipa de saúde escolar e outras instituições de intervenção social e comunitária.

Oferta educativa e gestão curricular

O Agrupamento disponibiliza uma oferta educativa abrangente desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, incluindo vários cursos profissionais. Também se constitui como agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância. A promoção da igualdade de oportunidades no

acesso ao currículo e da inclusão está igualmente patente na resposta especializada proporcionada aos alunos com necessidades específicas.

Ainda que seja uma área a intensificar e a carecer de consolidação e maior investimento, a gestão articulada do currículo tem merecido uma atenção crescente, no sentido de proporcionar aprendizagens mais significativas às crianças e aos alunos. Numa perspetiva horizontal, registam-se exemplos bem conseguidos na construção de domínios de autonomia curricular que interligam as Aprendizagens Essenciais de diferentes disciplinas. Observam-se, também, indícios de um trabalho que pretende garantir a sequencialidade das aprendizagens, ao longo do percurso educativo, em algumas áreas do currículo, sendo exemplos a abordagem à *Educação financeira* e as *Comemorações dos 50 anos do 25 de abril*.

A vertente artística do currículo é potenciada não só pela oferta educativa disponibilizada (curso de Artes Visuais), como pela adesão ao Plano Nacional das Artes, cujas iniciativas abrangem discentes desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. O desporto é outra das áreas valorizadas, que reforça a dimensão inclusiva, com a dinamização de ações como *Inclusão na Água*, *Toca a Mexer* e *Voleibol Adaptado*.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O recurso a estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem propícias ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos e nos restantes referenciais curriculares, como a metodologia de projeto, os trabalhos de grupo, as apresentações orais e as atividades experimentais, entre outras, ainda que se observe nas práticas de alguns docentes, não se encontra generalizado.

As bibliotecas escolares têm uma boa dinâmica e desempenham um papel importante no apoio ao desenvolvimento do currículo, na promoção da leitura e na recuperação/reforço das aprendizagens. Todavia, o horário de funcionamento da biblioteca da Escola Básica Dr. Francisco Cabrita não é compatível com as necessidades dos alunos, uma vez que o espaço é maioritariamente utilizado como sala de aula, dada a escassez de espaços para o efeito.

O trabalho consistente e eficaz desenvolvido pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, em colaboração com as restantes estruturas do Agrupamento, as entidades parceiras e as famílias, tem tido um significativo impacto na inclusão. Docentes e técnicos trabalham de forma articulada com diferentes instituições da comunidade para promover o sucesso educativo das crianças e dos alunos, em particular junto dos que apresentam maior vulnerabilidade.

A avaliação das e para as aprendizagens constitui um processo em construção. Constatam-se uma maior diversificação dos instrumentos e técnicas utilizados na recolha de informação, efetuaram-se alterações significativas nos critérios de avaliação, tendo por referência o Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais, e procedeu-se à definição de descritores de desempenho e construção de rubricas. Apesar disso, em algumas disciplinas, o processo está ainda muito centrado nos testes e na cultura do exame nacional, principalmente no ensino secundário. Assim, os procedimentos já encetados carecem de consolidação e generalização, de modo a intensificar a dimensão formativa

da avaliação e dar feedback de qualidade aos alunos e às famílias. Na educação pré-escolar, os registos apresentam um carácter descritivo e as práticas avaliativas promovem a reorientação do processo educativo e a partilha de informação com as famílias acerca dos progressos das crianças.

Os pais/encarregados de educação são incentivados a acompanhar o percurso escolar dos seus educandos e são envolvidos em atividades. A título pessoal e através dos seus representantes também participam nas reuniões dos órgãos e estruturas pedagógicas em que têm assento, ainda que o seu envolvimento nos processos de decisão seja um aspeto a reforçar, como anteriormente referido.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O trabalho colaborativo é facilitado pela disponibilização de tempos comuns nos horários dos docentes, prevendo a constituição de grupos com elementos afetos às diferentes escolas do Agrupamento, o que promove a partilha de práticas. É nos conselhos de ano de escolaridade e nos grupos de recrutamento que a planificação das atividades, a elaboração de instrumentos de avaliação e de materiais pedagógicos e a definição de estratégias de promoção do sucesso escolar assumem maior relevância. Todavia, estas dinâmicas carecem de disseminação e de sistematicidade, de modo a garantir a qualidade das práticas educativa e letiva de todos os docentes e proporcionar igualdade de oportunidades a todas as crianças e alunos.

Não se encontram implementadas dinâmicas de supervisão da atividade letiva em sala de atividades/aula, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, para potenciar a autorregulação e a regulação pelos pares. Os mecanismos de acompanhamento dos docentes pelas lideranças consistem, fundamentalmente, na identificação dos pontos de situação do cumprimento do currículo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2018-2021, os resultados apresentam-se globalmente pouco satisfatórios, pelo que a reflexão e a análise internas sobre os fatores de (in)sucesso são áreas a consolidar, de modo a tornar mais eficazes as medidas implementadas face às fragilidades identificadas e garantir melhores aprendizagens e resultados.

De acordo com os dados disponibilizados no portal *InfoEscolas*, no referido triénio, no 1.º ciclo do ensino básico, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso registada no Agrupamento é sempre inferior à média nacional dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante. De igual modo, no 2.º ciclo, a percentagem de alunos que o conclui em dois anos, quando comparada com a dos alunos do país com um perfil semelhante à entrada nesse ciclo, é sempre inferior à média nacional, embora se observe uma subida. No 3.º ciclo, os resultados ficam aquém da média dos alunos do país que à entrada deste ciclo tinham um nível escolar semelhante,

ainda que revelem uma melhoria, atingindo um valor próximo da média nacional no último ano do referido triénio.

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso apresenta uma melhoria ao longo do período em análise, situando-se abaixo da média nacional para alunos com um perfil idêntico nos dois primeiros anos letivos do triénio, mas acima no último. A mesma situação ocorre nos cursos profissionais.

Quando comparadas as percentagens de percursos diretos de sucesso dos alunos do Agrupamento que beneficiam da Ação Social Escolar com os que frequentam as outras escolas do país com perfil semelhante, constata-se que, no triénio supra identificado, essas percentagens são globalmente inferiores às médias nacionais.

Resultados sociais

O Agrupamento fomenta o envolvimento das crianças e dos alunos em diferentes iniciativas que promovem a sua formação integral e uma intervenção cívica. A dinamização de atividades no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, as mentorias e o projeto Erasmus+ são formas de trabalhar o humanismo. Regista-se, a título exemplificativo, a realização de campanhas solidárias (projeto *Marias Pirosas*, entrega de refeições, recolha de bens alimentares, roupas e tampas de plástico) e a implementação de atividades intergeracionais (*Espalhar Sorrisos e Gestos de Amor*), potenciadoras da solidariedade e do trabalho voluntário. De igual modo, são várias as ações que promovem a sustentabilidade ambiental, como recolha e utilização da água da chuva, compostagem e as hortas pedagógicas, entre outras. Também se verifica um investimento na prática de desporto e na promoção de estilos de vida saudável, salientando-se a oferta de várias modalidades como futsal, basquetebol, natação, voleibol e badminton, torneios interturmas/interescolas.

Existe abertura para ouvir as crianças e os alunos acerca dos assuntos do seu interesse e acolher as suas sugestões. Contudo, a presença dos delegados de turma em reuniões/assembleias que valorizem o seu papel representativo não é consistente. A associação de estudantes, embora inclua apenas alunos do ensino secundário, revela uma atitude proativa e promove iniciativas do interesse de todos.

A maioria dos estabelecimentos de educação e ensino apresenta um ambiente tranquilo. O trabalho entre a equipa de direção e os coordenadores de estabelecimento, que desempenham uma ação preventiva, de proximidade e de confiança, assim como a responsabilização de alunos por tarefas relacionadas com a vigilância no campo de jogos e dos cacifos têm contribuído para a diminuição das ocorrências disciplinares na Escola Básica Dr. Francisco Cabrita. Porém, carece de generalização a aplicação do código de conduta previsto no *plano de atuação pedagógica ao nível do comportamento dos alunos*, no sentido de contribuir para a diversificação de abordagens e estratégias pedagógicas, tendo em vista ações preventivas mais eficazes.

Há uma perceção positiva do impacto da escolaridade no percurso dos alunos, evidenciada, designadamente, nas opiniões dos ex-alunos sobre a experiência educativa vivida no Agrupamento.

Os bons desempenhos em contexto de trabalho dos que frequentam os cursos profissionais também refletem o impacto favorável no percurso pós-escolar dos mesmos.

Reconhecimento da comunidade

As respostas aos questionários de satisfação aplicados no âmbito do presente processo de avaliação externa revelam que, no global, a comunidade educativa reconhece e está satisfeita com o serviço prestado pelo Agrupamento. Todavia, para além da reduzida participação na autoavaliação e pouca divulgação de informação atrás mencionadas, os dados recolhidos evidenciam o descontentamento dos não docentes quanto ao reconhecimento e à valorização da sua ação pela comunidade escolar.

A participação em vários projetos locais, nacionais e internacionais, bem como a atribuição de prémios no âmbito dos quadros de valor e de excelência contribuem para a valorização dos sucessos das crianças e dos alunos.

São várias as entidades locais que cooperam com o Agrupamento, designadamente a câmara municipal, a junta de freguesia, instituições de apoio social e o tecido empresarial local, o que se reflete numa atuação concertada na diversificação das respostas educativas. É significativo o reconhecimento da capacidade de integrar e acompanhar as crianças e os alunos de origem migrante, provenientes de quarenta e quatro nacionalidades.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 02-04-2024

A Equipa de Avaliação Externa: António Guerreiro, Isabel Fialho, Luísa Janeirinho, Maria Paula Carrusca

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Sul.

Filomena Aldeias

2024-05-28

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e
Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024,
publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114,
Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Albufeira
Concelho	Albufeira
Data da constituição	14 de junho de 2010

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	341	15
	1.º CEB	840	38
	2.º CEB	374	18
	3.º CEB	526	24
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Ciências Socioeconómicas - Artes Visuais	518	21
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Restaurante/Bar - Técnico de Cozinha/Pastelaria - Técnico de Desporto - Técnico de Vendas e Marketing - Animador Sociocultural - Programador de Informática	182	14
	TOTAL	2781	130

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	285	10
	Escalão B	239	8
	TOTAL	524	18

	Docentes	269	
Recursos Humanos	Não Docentes	Assistentes Operacionais	105
		Assistentes Técnicos	15
		Técnicos Superiores	11



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Albufeira

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145385&nivel=1>

Escola Básica de Caliços, Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801855&nivel=1>

Escola Básica de Correeira, Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801473&nivel=1>

Escola Básica Vale de Pedras, Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801044&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145385&nivel=2>

Escola Básica Dr. Francisco Cabrita, Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801790&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145385&nivel=3>

Escola Básica Dr. Francisco Cabrita, Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801790&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801587&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145385&nivel=4>

Escola Básica e Secundária de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801587&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145385&nivel=5>

Escola Básica e Secundária de Albufeira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=801587&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Albufeira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	94	58,4	65	40,4	0	0,0	0	0,0	1	0,6	1	0,6
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	103	64,0	52	32,3	4	2,5	0	0,0	2	1,2	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	72	44,7	79	49,1	3	1,9	0	0,0	6	3,7	1	0,6
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	64	39,8	83	51,6	5	3,1	0	0,0	7	4,3	2	1,2
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	100	62,1	56	34,8	2	1,2	1	0,6	1	0,6	1	0,6
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	38	23,6	99	61,5	17	10,6	1	0,6	6	3,7	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	58	36,0	72	44,7	18	11,2	3	1,9	10	6,2	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	67	41,6	84	52,2	7	4,3	2	1,2	1	0,6	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	83	51,6	70	43,5	6	3,7	1	0,6	0	0,0	1	0,6
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	93	57,8	65	40,4	2	1,2	0	0,0	1	0,6	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	76	47,2	71	44,1	6	3,7	2	1,2	5	3,1	1	0,6
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	47	29,2	70	43,5	26	16,1	7	4,3	9	5,6	2	1,2
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	67	41,6	74	46,0	8	5,0	0	0,0	9	5,6	3	1,9
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	71	44,1	70	43,5	7	4,3	0	0,0	13	8,1	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	58	36,0	81	50,3	13	8,1	0	0,0	6	3,7	3	1,9
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	99	61,5	57	35,4	2	1,2	0	0,0	1	0,6	2	1,2
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	73	45,3	75	46,6	8	5,0	0	0,0	4	2,5	1	0,6
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	78	48,4	65	40,4	14	8,7	2	1,2	1	0,6	1	0,6
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	27	16,8	70	43,5	39	24,2	17	10,6	5	3,1	3	1,9
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	27	16,8	71	44,1	47	29,2	6	3,7	6	3,7	4	2,5
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	38	23,6	95	59,0	19	11,8	2	1,2	6	3,7	1	0,6
22. Sinto-me seguro na escola.	85	52,8	62	38,5	7	4,3	3	1,9	3	1,9	1	0,6
23. Gosto da minha escola.	92	57,1	55	34,2	2	1,2	2	1,2	5	3,1	5	3,1

43,5%	44,3%	7,1%	1,3%	2,9%	0,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

161

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Albufeira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	196	20,7	573	60,4	101	10,7	33	3,5	40	4,2	5	0,5
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	235	24,8	523	55,2	103	10,9	28	3,0	53	5,6	6	0,6
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	224	23,6	492	51,9	140	14,8	27	2,8	55	5,8	10	1,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	151	15,9	539	56,9	121	12,8	23	2,4	105	11,1	9	0,9
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	202	21,3	539	56,9	98	10,3	32	3,4	67	7,1	10	1,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	131	13,8	425	44,8	227	23,9	70	7,4	85	9,0	10	1,1
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	165	17,4	493	52,0	165	17,4	40	4,2	50	5,3	35	3,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	215	22,7	515	54,3	111	11,7	45	4,7	26	2,7	36	3,8
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	107	11,3	275	29,0	283	29,9	179	18,9	69	7,3	35	3,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	161	17,0	375	39,6	197	20,8	142	15,0	38	4,0	35	3,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	110	11,6	324	34,2	267	28,2	122	12,9	91	9,6	34	3,6
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	115	12,1	411	43,4	221	23,3	88	9,3	79	8,3	34	3,6
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	117	12,3	459	48,4	153	16,1	77	8,1	108	11,4	34	3,6
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	350	36,9	498	52,5	29	3,1	8	0,8	13	1,4	50	5,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	160	16,9	525	55,4	112	11,8	23	2,4	79	8,3	49	5,2
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	135	14,2	447	47,2	154	16,2	56	5,9	109	11,5	47	5,0
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	165	17,4	465	49,1	129	13,6	48	5,1	93	9,8	48	5,1
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	97	10,2	349	36,8	207	21,8	152	16,0	93	9,8	50	5,3
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	74	7,8	311	32,8	296	31,2	131	13,8	88	9,3	48	5,1
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	125	13,2	374	39,5	222	23,4	79	8,3	92	9,7	56	5,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	109	11,5	369	38,9	203	21,4	95	10,0	116	12,2	56	5,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	99	10,4	384	40,5	242	25,5	114	12,0	58	6,1	51	5,4
23. Sinto-me seguro na escola.	145	15,3	404	42,6	162	17,1	97	10,2	87	9,2	53	5,6
24. Gosto da minha escola.	180	19,0	385	40,6	120	12,7	114	12,0	94	9,9	55	5,8

16,6%	45,9%	17,9%	8,0%	7,9%	3,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

948

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Albufeira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	69	25,2	168	61,3	21	7,7	4	1,5	12	4,4	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	65	23,7	172	62,8	24	8,8	5	1,8	8	2,9	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	117	42,7	140	51,1	12	4,4	2	0,7	3	1,1	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	89	32,5	164	59,9	6	2,2	2	0,7	13	4,7	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	78	28,5	153	55,8	17	6,2	4	1,5	22	8,0	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	75	27,4	156	56,9	16	5,8	7	2,6	12	4,4	8	2,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	64	23,4	144	52,6	28	10,2	5	1,8	26	9,5	7	2,6
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	55	20,1	153	55,8	30	10,9	8	2,9	18	6,6	10	3,6
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	83	30,3	145	52,9	17	6,2	3	1,1	17	6,2	9	3,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	46	16,8	176	64,2	26	9,5	5	1,8	9	3,3	12	4,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	93	33,9	154	56,2	8	2,9	2	0,7	4	1,5	13	4,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	89	32,5	157	57,3	12	4,4	0	0,0	4	1,5	12	4,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	37	13,5	168	61,3	42	15,3	3	1,1	10	3,6	14	5,1
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	87	31,8	158	57,7	14	5,1	3	1,1	1	0,4	11	4,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	84	30,7	155	56,6	19	6,9	2	0,7	3	1,1	11	4,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	43	15,7	154	56,2	31	11,3	7	2,6	26	9,5	13	4,7
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	35	12,8	154	56,2	43	15,7	5	1,8	24	8,8	13	4,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	44	16,1	161	58,8	22	8,0	5	1,8	28	10,2	14	5,1
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	48	17,5	174	63,5	30	10,9	5	1,8	3	1,1	14	5,1
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	134	48,9	116	42,3	7	2,6	1	0,4	2	0,7	14	5,1

26,2%	57,0%	7,8%	1,4%	4,5%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

274

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Albufeira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	12,0	28	37,3	15	20,0	7	9,3	16	21,3	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	9	12,0	17	22,7	24	32,0	8	10,7	16	21,3	1	1,3
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	11	14,7	32	42,7	11	14,7	9	12,0	11	14,7	1	1,3
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	13	17,3	26	34,7	20	26,7	11	14,7	5	6,7	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	7	9,3	24	32,0	21	28,0	11	14,7	12	16,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	6,7	13	17,3	21	28,0	16	21,3	19	25,3	1	1,3
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	4,0	17	22,7	33	44,0	9	12,0	12	16,0	1	1,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	10	13,3	24	32,0	18	24,0	14	18,7	7	9,3	2	2,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	6	8,0	40	53,3	16	21,3	8	10,7	4	5,3	1	1,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	12	16,0	33	44,0	13	17,3	6	8,0	10	13,3	1	1,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	8	10,7	43	57,3	6	8,0	2	2,7	14	18,7	2	2,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	8,0	26	34,7	16	21,3	10	13,3	16	21,3	1	1,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	3	4,0	23	30,7	29	38,7	13	17,3	6	8,0	1	1,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	5,3	26	34,7	27	36,0	8	10,7	9	12,0	1	1,3
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	3	4,0	15	20,0	27	36,0	20	26,7	9	12,0	1	1,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	8	10,7	41	54,7	12	16,0	3	4,0	10	13,3	1	1,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	8,0	21	28,0	25	33,3	13	17,3	9	12,0	1	1,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	33	44,0	31	41,3	5	6,7	1	1,3	4	5,3	1	1,3

11,6%	35,6%	25,1%	12,5%	14,0%	1,3%
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------------

Total de questionários

75

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Albufeira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	28	23,7	67	56,8	8	6,8	3	2,5	12	10,2	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	64	54,2	45	38,1	4	3,4	2	1,7	3	2,5	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	55	46,6	47	39,8	9	7,6	1	0,8	5	4,2	1	0,8
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	62	52,5	50	42,4	2	1,7	0	0,0	2	1,7	2	1,7
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	60	50,8	47	39,8	8	6,8	1	0,8	1	0,8	1	0,8
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	52	44,1	45	38,1	12	10,2	1	0,8	5	4,2	3	2,5
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	53	44,9	50	42,4	6	5,1	2	1,7	4	3,4	3	2,5
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	64	54,2	47	39,8	0	0,0	0	0,0	4	3,4	3	2,5
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	62	52,5	43	36,4	4	3,4	2	1,7	4	3,4	3	2,5
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	64	54,2	39	33,1	10	8,5	1	0,8	0	0,0	4	3,4
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	68	57,6	39	33,1	6	5,1	0	0,0	2	1,7	3	2,5
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	49	41,5	55	46,6	4	3,4	1	0,8	6	5,1	3	2,5
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	55	46,6	44	37,3	5	4,2	2	1,7	9	7,6	3	2,5
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	61	51,7	48	40,7	1	0,8	0	0,0	5	4,2	3	2,5
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	69	58,5	42	35,6	1	0,8	0	0,0	3	2,5	3	2,5
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	61	51,7	48	40,7	2	1,7	0	0,0	4	3,4	3	2,5
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	58	49,2	54	45,8	1	0,8	1	0,8	1	0,8	3	2,5
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	54	45,8	55	46,6	0	0,0	0	0,0	6	5,1	3	2,5
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	40	33,9	51	43,2	9	7,6	2	1,7	13	11,0	3	2,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	81	68,6	30	25,4	0	0,0	0	0,0	2	1,7	5	4,2

49,2%	40,1%	3,9%	0,8%	3,9%	2,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Albufeira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	189	15,8	615	51,5	153	12,8	47	3,9	184	15,4	7	0,6
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	464	38,8	620	51,9	74	6,2	20	1,7	13	1,1	4	0,3
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	291	24,4	696	58,2	123	10,3	20	1,7	64	5,4	1	0,1
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	343	28,7	671	56,2	89	7,4	19	1,6	69	5,8	4	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	297	24,9	696	58,2	80	6,7	26	2,2	94	7,9	2	0,2
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	414	34,6	620	51,9	81	6,8	21	1,8	35	2,9	24	2,0
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	357	29,9	621	52,0	119	10,0	26	2,2	52	4,4	20	1,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	279	23,3	595	49,8	166	13,9	33	2,8	97	8,1	25	2,1
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	357	29,9	666	55,7	94	7,9	26	2,2	26	2,2	26	2,2
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	285	23,8	591	49,5	191	16,0	41	3,4	63	5,3	24	2,0
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	352	29,5	690	57,7	79	6,6	19	1,6	31	2,6	24	2,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	266	22,3	626	52,4	162	13,6	33	2,8	83	6,9	25	2,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	283	23,7	605	50,6	137	11,5	27	2,3	106	8,9	37	3,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	223	18,7	550	46,0	185	15,5	33	2,8	160	13,4	44	3,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	248	20,8	563	47,1	177	14,8	32	2,7	135	11,3	40	3,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	355	29,7	631	52,8	89	7,4	23	1,9	60	5,0	37	3,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	559	46,8	503	42,1	64	5,4	12	1,0	20	1,7	37	3,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	245	20,5	602	50,4	138	11,5	28	2,3	144	12,1	38	3,2
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	242	20,3	682	57,1	116	9,7	38	3,2	70	5,9	47	3,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	267	22,3	660	55,2	59	4,9	23	1,9	137	11,5	49	4,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	196	16,4	530	44,4	143	12,0	48	4,0	228	19,1	50	4,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	290	24,3	683	57,2	98	8,2	37	3,1	37	3,1	50	4,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	217	18,2	553	46,3	208	17,4	41	3,4	123	10,3	53	4,4
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	424	35,5	615	51,5	49	4,1	11	0,9	46	3,8	50	4,2

26,0%	51,9%	10,0%	2,4%	7,2%	2,5%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1195